

Skank

"Canção Noturna"

Visit "[Canção Noturna](#)" on MotoLyrics.com

Misterioso luar de fronteira
Derramando no espinhao quase um mar
Clareando a aduana
Venezuela, donde ests?
No sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar
Minha camisa estampada com o rosto de Elvis
A minha guitarra minha razo
Minha sorte anunciada
Misteriosamente a lua sobre nada
No sei por que nessas esquinas vejo seu olhar (2x)
Espalhe por a boatos de que eu ficarei aqui
Espalhe por a boatos de que eu ficarei aqui
Vem, mamacita, doida e meiga
Sempre o mago dos fatos
Minha guerra e as flores do cactus
Poema, cinema, trincheira
No sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar
Um cego na fronteira, filsofo da zona
Me disse que era um dervixe
Eu disse pra ele, camarada
Acredito em tanta coisa que no vale nada
No sei por que nessas esquinas vejo seu olhar (2x)
Espalhe por a boatos de que eu ficarei aqui
Espalhe por a boatos de que eu ficarei aqui
No sei por que nessas esquinas vejo seu olhar (2x)
Velejando, viajando, sol quarando
Meu querer, meu dever, meu devir
E eu aqui a comer poeira
Que o sol deixar
No sei por que nessas esquinas vejo seu olhar (2x)

Visit [Skank](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.